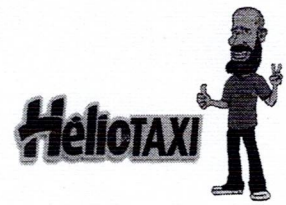
CÂMARA
DE VEREADORES DE BUTIÁ



À
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BUTIÁ/RS

REQUERIMENTO Nº 018/2025

Ao *Senhor Presidente FERNANDO RUSKOWSKI LOPES*

O Vereador HELIO SANTOS FERREIRA, no uso de suas atribuições legais e regimentais, vem respeitosamente, requerer ao Executivo Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, as seguintes informações referentes ao Programa TEACOLHE:

1. Quantas crianças estão sendo atendidas atualmente pelo programa?
2. Quais são as atividades oferecidas?
3. Qual a carga horária semanal destinada a cada criança?
4. Quais são os profissionais envolvidos (número e especialidades)?
5. Quantos atendimentos foram realizados no mês de junho de 2025?

Requer-se também a presença do Secretário Municipal de Saúde nesta Casa Legislativa, em data a ser definida, para prestar esclarecimentos sobre o funcionamento atual do Programa TE ACOLHE, bem como ouvir os questionamentos dos vereadores e colaborar na construção de soluções diante das dificuldades relatadas pelas mães de crianças autistas no município.

Tal solicitação se justifica diante da crescente cobrança por parte da população e da repercussão na imprensa local, especialmente em matéria publicada pelo jornal Butiá Notícias, em que comentários na matéria citam nominalmente os vereadores desta Casa, pedindo providências e apontando a precariedade dos atendimentos voltados às crianças com TEA.

Ressaltamos que o objetivo deste requerimento é garantir que o atendimento prestado seja digno, acessível e suficiente, evitando prejuízos ao desenvolvimento dessas crianças e ao bem-estar de suas famílias.

Nestes termos, pede-se deferimento.

Atenciosamente,

Hélio dos Santos Ferreira
Vereador

Post de Jornal Butiá Notícias

Jornal Butiá Notícias · Seguir
15 de julho às 17:22 ·

Secretaria de Saúde de Butiá esclarece critérios e limitações do serviço TEAcolhe diante de mobilização de mães atípicas

A Secretaria Municipal de Saúde de Butiá se pronunciou sobre as recentes reclamações de famílias que alegam falta de atendimento terapêutico para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no município. As declarações do secretário Ederson Pizzio vieram após a mobilização de um grupo de mães atípicas, que denunciam a demora nas terapias e organizam uma manifestação para o dia 18 de agosto.

Segundo relatos, crianças têm apresentado sinais de regressão por estarem sem as terapias recomendadas. Rhana Pedebos da Silva, que representa cerca de 30 mães, afirmou: "Tenho três filhos diagnosticados no começo do ano e um sobrinho que recebeu diagnóstico há três anos. Desde a época do CEAMA, ele não tem acesso a todas as terapias necessárias. A gente precisa de socorro".

Além disso, as mães enfrentam dificuldade para conseguir vagas e também para obter documentos de negativa, essenciais para buscar atendimento via judicial. A demora no transporte também é alvo de críticas. "As crianças ficam agitadas com a longa espera", relatou Rhana.

Secretaria explica estrutura e critérios do TEAcolhe

O Secretário Municipal de Saúde Ederson Pizzio explicou que o Butiá TEAcolhe é um serviço de saúde, diferentemente do antigo CEAMA, que era vinculado à educação. "Não dá para comparar os dois. A proposta do TEAcolhe é baseada em protocolos da saúde pública, com equipe multidisciplinar e triagem por gravidade do caso".

Pizzio reforçou que não existe uma fila do tipo '1 ao 100', e sim uma classificação por risco. "Casos mais graves são atendidos primeiro, como os classificados nas cores laranja e vermelha. Essa definição vem de uma avaliação feita por uma equipe técnica que inclui psicólogo, terapeuta ocupacional, psicomotricista, fonoaudiólogo, educador físico e neuropsicopedagogo".

Post de Jornal Butiá Notícias

Estrutura atual e número de atendimentos

Entre 11 de abril e 14 de julho, o TEAcolhe realizou 1.851 atendimentos terapêuticos, com média de 182 por semana, atendendo 90 crianças atualmente. As especialidades oferecidas são:

- Fonoaudiologia
- Psicologia
- Terapia Ocupacional
- Psicomotricidade
- Educação Física
- Neuropsicopedagogia

O titular da Saúde reconheceu que há mais demanda do que capacidade atual. "Para incluir novos pacientes, é preciso ampliar a oferta, mas hoje o município está endividado. Não vamos contratar profissionais sem ter recursos para pagar".

Falas de mães com filhos atendidos no serviço

Algumas mães que têm filhos em acompanhamento pelo Butiá TEAcolhe compartilharam suas experiências com a reportagem.

Josiane Lima, mãe de um menino de 6 anos, destaca a importância do serviço:

"Meu filho teve avanços com a fono e a psicóloga. A equipe é dedicada, mas a quantidade de crianças é grande, e às vezes precisamos esperar demais entre uma sessão e outra."

Luciane Rocha, mãe de uma menina de 4 anos, afirma que está satisfeita com a atenção dos profissionais, mas teme interrupções:

"A gente percebe o quanto essas terapias fazem diferença. O problema é que temos medo de perder, ou de ter que esperar por mais sessões. É um trabalho muito bom, mas precisa ser ampliado".

Sobre negativas e regulação estadual

Pizzio explicou que a Secretaria só pode emitir negativa de atendimento para os serviços que já existem no município. Aquilo que não está disponível precisa ser regulado via GERCOM, sistema estadual. "Por exemplo, neurologista e psiquiatra infantil são serviços regulados pelo Estado. Não há como emitir negativa de algo que não ofertamos".

Post de Jornal Butiá Notícias

Caminhos futuros e apelo das famílias

Ederson Pizzio disse que há possibilidade de ampliar a carga horária dos profissionais já contratados, mas que a estrutura geral deve permanecer a mesma, por questões orçamentárias. "Nós colocamos no serviço uma terapeuta ocupacional, que antes não havia. Esse é um avanço importante. Mas precisamos de responsabilidade fiscal", afirmou.

As mães organizadas esperam que a manifestação de 18 de agosto sensibilize autoridades. "Não estamos buscando confronto, queremos ser ouvidas. Nossos filhos têm direitos e precisam de atendimento contínuo. Regredir é doloroso de ver", finalizou Rhana.



Post de Jornal Butiá Notícias

Fernanda Pedebos
@destacar

1 d Curtir Responder

Erika Rodrigues
@destacar

1 d Curtir Responder

Jorge Moreira
@destacar

1 d Curtir Responder

Débora Ferrão
Cadê os vereadores pra ajudar?
Edson Leal prometeu fono nas escolas é só olhar as redes dele está tudo lá...
Betielle Alves Biagim é mãe mas não se preocupa com a causa autista pois segundo ela luta sozinha pelos animais...
Sgt Felicio está mudo...
Fernando Lopes sua esposa chorou junto com nós em um vídeo que fizemos para campanha deles, o excelentíssimo é presidente da câmera de vereadores está na HR de se mexer...
Deivith Camargo visitou o teacolhe mas e ai fez oq mais pra ajudar?
Michael Peninha também visitou o teacolhe e apoia a causa mas e as verbas para poder contratar mais profissionais?
Ellen Amaral está fazendo oq para ajudar as crianças, já que é da saúde deveria estar mais perto dessas mães/pais/cuidadores dessas crianças...
Sergio Sampaio também prometeu ajuda, inclusive para a equoterapia e até agora nada...
Hélio Santos Ferreira está mudo também....
Faltou mais alguém?

Vão criar vergonha e cumprir suas promessas pq na HR de subir no palanque, andar nas ruas e bater nas portas das pessoas vcs são bons e vão resolver tudo, então se mexam!

1 d Curtir Responder Editado 34